

Absorventes gratuitos serão fornecidos em 307 farmácias da região

Absorventes gratuitos serão fornecidos em 307 farmácias da região

Iniciativa do Ministério da Saúde contempla pessoas do CadÚnico e em situação de rua; Santo André possui mais unidades conveniadas

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgaabc.com.br

O Grande ABC tem 307 unidades credenciadas no programa Farmácia Popular do Brasil que começaram a disponibilizar absorventes gratuitos para pessoas vinculadas ao CadÚnico (Cadastro Único) que recebem renda familiar mensal de até R\$ 218 e em situação de rua. A cidade com mais pontos de entrega na região é Santo André (97), seguida por São Bernardo (76), Mauá (49), Diadema (34), São Caetano (30), Ribeirão Pires (16) e Rio Grande da Serra (cinco). Em todo Brasil, são mais de 31 mil postos que participam dessa iniciativa.

O programa também contempla estudantes das instituições públicas de ensino inscritas no CadÚnico que tem renda familiar mensal por pessoa de até meio salário mínimo (R\$ 706). O público-alvo soma 24 milhões de pessoas entre 10 e 49 anos, sendo 3 milhões apenas em São Paulo.

Todos os endereços das farmácias populares na região estão disponíveis no site do Ministério da Saúde.

A menstruação é um processo natural, que ocorre em todo o mundo com, pelo menos, metade da população. No Brasil, uma a cada quatro meninas falta à escola durante o seu período menstrual e cerca de 4 milhões sofrem com privação de higiene no ambiente escolar (acesso a absorventes, banheiros e sabonetes). Para o Ministério da Saúde, garantir o acesso gratuito aos absorventes é também promover o direito à educação e a carreira profissional, além da vida sexual e reprodutiva saudável", diz a Pasta.

Márcia Garcia, coordenadora do Curso de Formação Promotoras Legais Populares do Distrito de Capuiva, em Santo André, explica que pobreza menstrual é a falta de recursos financeiros para comprar absorventes, além de não ter acesso ao saneamento básico e chuveiro para realizar higiene pessoal. "No Brasil, 713 mil meninas e mulheres não têm acesso a esses itens. Interfere diretamente na saúde da mulher, que precisa ter condições básicas de higiene, alimentação, qualidade de vida, para não ter maiores problemas. Quando chega na fase do ciclo menstrual, elas usam de outros materiais que acarretam danos a saúde delas, como miolo de pão, jornal, papel e tecidos. Essa política pública do governo federal vai ajudar muito para pessoas que não têm dinheiro para comprar absorventes."

A pobreza menstrual tam-



DIGNIDADE. Farmácias populares garantem distribuição de remédios

bém pode afetar homens trans e pessoas não binárias.

ACESSO AO DIREITO

As pessoas que desejarem retirar gratuitamente os absorventes devem ir até as unidades conveniadas ao programa Farmácia Popular com documento de identificação oficial com número do CPF e a autorização do programa dignidade menstrual (digital ou impressa). Esse arquivo é gerado pelo aplicativo ou site Meu SUS Digital e tem validade de 180 dias. Caso a pessoa não tenha como acessar o aplicativo, ela pode ir a uma UBS (Unidade

Básica de Saúde) para ser auxiliada pelos funcionários do local. Também é possível receber orientações nos Cras (Centro de Referência da Assistência Social), Creas (Centro de Referência de Assistência Social) e Centros POP (Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua).

A distribuição dos absorventes nas unidades prisionais é realizada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

As farmácias populares distribuem anticoncepcionais e medicamentos para tratamento de diabetes, asma, hipertensão e osteoporose.

Cidades promovem ações para dignidade menstrual

Além da decisão do Ministério da Saúde que determina que as farmácias populares devem distribuir absorventes, algumas Prefeituras do Grande ABC já tinham ações relacionadas à dignidade menstrual.

Santo André criou, em março de 2023, o programa Mãe Andreense, direcionado para mulheres em vulnerabilidade social. Na cidade, há distribuição de absorventes íntimos de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde). A ação é direcionada para pessoas de 10 a 50 anos cadastradas no Bolsa Família e vinculadas ao SUS (Sistema Único de Saúde).

Já em Diadema, o Fundo Social de Solidariedade desenvolve, desde 2021, a campanha permanente Ciclo do Bem. O Fundo capta

doações para o Banco de Absorventes e os distribui às mulheres em estado de vulnerabilidade social atendidas nas UBSs, na Casa Beth Lobo, na Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, nos serviços e programas de saúde da cidade, na rede pública municipal de Ensino e no Cras (Centro de Referência de Assistência Social), inclusive para moradoras em situação de rua.

Em Ribeirão Pires, as políticas relacionadas à dignidade menstrual estão em construção. "Entre as iniciativas já submetidas a teste está a disponibilidade de absorventes higiênicos em unidades de ensino e no Paço Municipal", diz em nota. As outras Prefeituras não responderam quais são as medidas realizadas em cada cidade. **BM**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3